



## Salário na mão, em dia

**Sindeac paga, com recursos próprios, os salários e benefícios dos funcionários da Adserte lotados no HC**

**E**sta foi mais uma tacada de mestre do Sindeac, para a tranquilidade e segurança dos funcionários da Adserte que prestam serviços no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte.

O Sindeac vem pagando a esses trabalhadores, com recursos financeiros do próprio sindicato, em cheque nominal, os salários e benefícios sociais como vale transporte e tíquete alimentação. A UFMG se comprometeu em depositar o valor correspondente na conta do Sindeac de acordo com sua disponibilidade financeira.

A proposta foi apresentada pelo Sindeac durante audiência mediada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 12 de janeiro deste ano. Foi a forma encontrada pelo sindicato para pôr fim aos constantes atrasos nos pagamentos e garantir o emprego dos funcionários da Adserte que trabalham no Hospital das Clínicas.

### GREVE COMO FORMA DE PRESSÃO

A gota d'água veio em janeiro deste ano. Os trabalhadores não haviam recebido o salário de dezembro e sequer a primeira parcela do décimo terceiro, comprometendo seriamente a sobrevivência de muitos deles.

São aproximadamente 200 funcionários que atuam nas diversas áreas do Hospital das Clínicas, como a lavanderia, almoxarifado, laboratório, farmácia, manutenção e transporte.

Sob a coordenação do Sindeac, eles decretaram greve no dia 10/01 para exigir que a situação fosse regularizada. O retorno às atividades aconteceu no dia 13/01, após o acordo firmado no MPT e a aceitação da proposta feita pelo Sindeac de adiantamento das verbas trabalhistas como solução para o pagamento em dia aos terceirizados da Adserte.

**Ao utilizar recursos próprios, como adiantamento de verbas trabalhistas, o Sindeac garantiu salários, benefícios e a empregabilidade dos cerca de 200 funcionários da Adserte que prestam serviço no Hospital das Clínicas da UFMG. Vitória e conquista de toda a categoria.**

# Terceirizados das UPAs

## Em novo acordo mediado pelo MPT, Sindeac assume pagamento de atrasados

**A** força e a credibilidade do Sindeac voltaram à cena novamente durante as negociações para regularizar o pagamento de salários e verbas rescisórias a cerca de 600 trabalhadores de conservação e limpeza que atuam nas UPAs de Belo Horizonte, devidos pela Qualitécnica Empresa Nacional de Serviços Ltda.

Em audiência mediada pelo Ministério Público do Trabalho, com a presença do Sindeac, da Qualitécnica e da Secretaria Municipal de Saúde, ficou acertado que o Município de Belo Horizonte repassaria diretamente ao sindicato os valores necessários à quitação dos atrasados.

O depósito feito na conta do Sindeac foi de quase R\$ 1 milhão, relativos a salários, vale transporte e vale alimentação atrasados. O presidente, Paulo Roberto da Silva, assinou um a um os cheques nominais entregues

aos trabalhadores. O pagamento foi efetuado nos dias 5 e 6 de abril, nas dependências do sindicato.

O Sindeac tomou a iniciativa de buscar a assistência do MPT depois que um atraso no recolhimento do FGTS levou o município a reter a fatura da prestadora e, por consequência, o pagamento de verbas trabalhistas atrasou.

Mas essa não foi a única vitória. A nova empresa que assumiu o contrato com a Secretaria Municipal de Saúde, no lugar da Qualitécnica, se comprometeu com o Sindeac a recontratar quase que a totalidade dos 600 trabalhadores. Em outras palavras, são centenas de famílias que tiveram o seu ganho pão garantido.

Assim é o Sindeac, um sindicato que atua incansavelmente na defesa e garantia dos direitos dos trabalhadores.



**Aproximadamente R\$ 1 milhão foi depositado na conta do Sindeac, e o presidente do Sindicato, Paulo Roberto da Silva, assinou um a um os cheques de quase 600 trabalhadores.**

